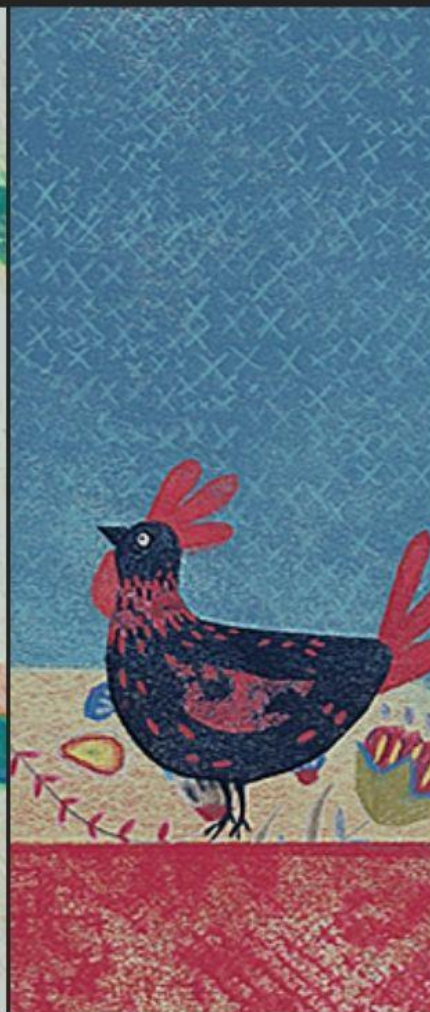


# O RATINHO, O GATO E O GALO



MONTEIRO LOBATO

**O RATINHO, O GATO E O  
GALO**

**MONTEIRO LOBATO**



© Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida, transmitida ou arquivada. Os livros publicados estão sob os direitos da Creative Commons 4.0

---

7p.; il. 1<sup>o</sup> Edição

ISBN:

Literatura infanto-juvenil. I. Título.

37+028.1(813.1)

CDD 028.5 CDU

---

INSTITUTO LpC  
2020



*C*erta manhã, um ratinho saiu do buraco pela primeira vez.

Queria conhecer o mundo e travar relações com tanta coisa bonita de que falavam seus amigos. Admirou a luz do sol, o verdor das árvores, a correnteza dos ribeirões, a habitação dos homens. E acabou penetrando no quintal duma casa da roça.

— Sim senhor! É interessante isto!

Examinou tudo minuciosamente, farejou a tulha de milho e a estrebaria. Em seguida, notou no terreiro um certo animal de belo pelo, que dormia sossegado ao sol.







Aproximou-se dele e farejou-o, sem receio nenhum. Nisto, aparece um galo, que bate as asas e canta. O ratinho, por um triz, não morreu de susto.

Arrepiou-se todo e disparou como um raio para a toca.

Lá contou à mamãe as aventuras do passeio.

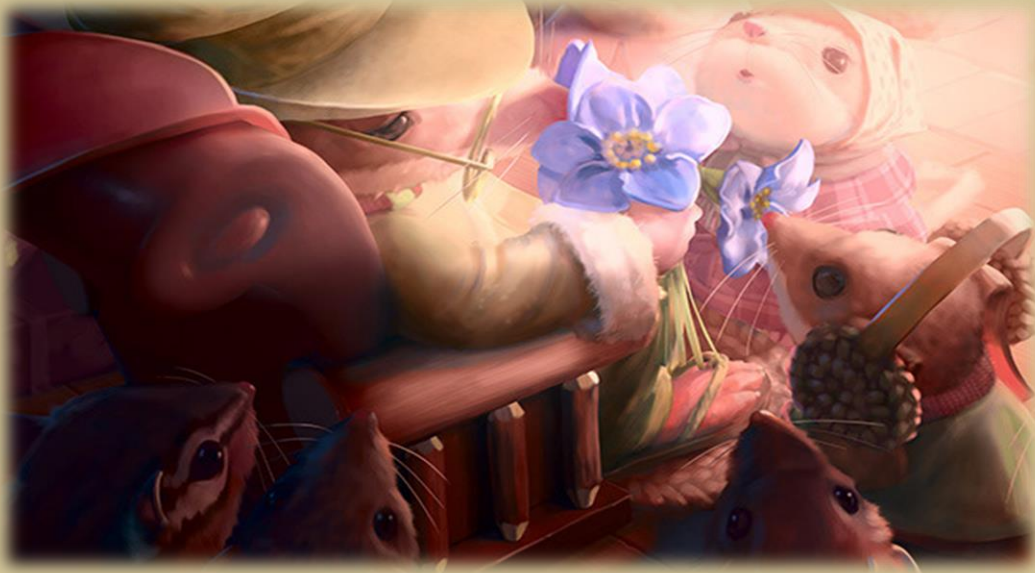
— Observei muita coisa interessante — disse ele.  
— mas nada me impressionou tanto como dois animais que vi no terreiro.



— Um de pelo macio e ar bondoso seduziu-me logo. Devia ser um desses bons amigos da nossa gente, e lamentei que estivesse a dormir impedindo-me de cumprimenta-lo. O outro... Ai, que ainda me bate o coração! O outro era um bicho feroz, de penas amarelas, bico pontudo, crista vermelha e aspecto ameaçador. Bateu as asas barulhentemente, abriu o bico e soltou um có-ri-có-có tamanho, que quase caí de costas. Fugi. Fugi com quantas pernas tinha, percebendo que devia ser o famoso gato, que tamanha destruição faz no nosso povo.







A mamãe rata assustou-se e disse:

— Como te enganas, meu filho! O bicho de pelo macio e ar bondoso é que é o terrível gato. O outro, barulhento e espaventado, de olhar feroz e crista rubra, filhinho, é o galo, uma ave que nunca nos fez mal. As aparências enganam.

Aproveita, pois, a lição e fica sabendo que:

Quem vê cara não vê coração.